

Reportagem Especial

PRIVATIZAÇÃO DA BR-101

Rodovia terá radares e guinchos

FOTOS: RODRIGO BARBOSA SOUSA

EcoRodovias, que vai administrar a BR-101, prevê instalação de 30 radares e câmeras ao longo da estrada para reduzir acidentes

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Antes mesmo de iniciar a duplicação da BR-101 no Estado, a rodovia já começa a mudar de cara entre o final de julho e o início de agosto deste ano. A aquisição de ambulâncias, guinchos, câmeras e de 30 radares é uma das novidades anunciadas ontem.

A duplicação está prevista para começar no final de 2014. A previsão é de que praticamente toda a rodovia seja duplicada até 2022. Só restará um pequeno trecho de 32,7 quilômetros de Mimoso do Sul até a divisa com o Rio, cujo cronograma poderá se estender até 2035.

O vice-presidente executivo da EcoRodovias, Federico Botto, explicou que a BR-101 terá 20 radares fixos. Os outros 10 serão móveis e ficarão com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para realizar operações nas estradas. A previsão é de que a operação comece no mais tardar em dois anos.

Já o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES), Halpher Luiggi, destacou que o número de radares poderá ser maior: "Serão 30, no mínimo. O



BAIRRO EM IBIRAÇU cortado pela BR-101: obras de melhoria para redução de acidentes na primeira fase do projeto de concessão da rodovia

número depende da quantidade de pontos críticos na BR-101."

Os radares poderão entrar em operação gradativamente. Sobre as câmeras, ele disse que serão instaladas nos pontos críticos, inclusive onde ocorrem muitos acidentes.

As imagens serão monitoradas pelo Centro de Controle Operacional, que ficará na Serra, tanto para operação, como para a violência. A diferença é que esse último quesito será monitorado pelo policial rodoviário.

O QUE VEM POR AÍ

Pedágio começa a ser cobrado em 2013

Sinalização

- > ENTRE O FINAL de julho e início de agosto deste ano começam as operações iniciais ao longo da BR-101.
- > A CONCESSIONÁRIA vai investir em sinalização, pavimentação e barreira de segurança.
- > PEQUENAS CORREÇÕES geométricas também estão previstas na rodovia. Por exemplo, alguns trechos onde não há escoamento de água durante a chuva sofrerão alterações para evitar aquaplanagem.

Ambulâncias

- > DOZE AMBULÂNCIAS ficarão em pontos estratégicos na rodovia para socorrer usuários. Elas começam a atuar entre o final de julho e o início de agosto deste ano.

Guinchos

- > A RODOVIA também vai contar com 18 guinchos com estrutura para dar assistência ao motorista.
- > SE A PANE não for resolvida no lugar, o veículo será levado até um ponto de depósito, estabelecido ao longo do trecho. Nesse caso, o condutor terá um prazo, que será definido, para re-

tirar o veículo sem pagar diária.

Bases operacionais

- > NA BR-101 TAMBÉM terá 12 bases operacionais a partir de julho. Algumas funcionarão 24 horas. Outras 12 horas.
- > NESSAS BASES, as pessoas poderão obter informações turísticas, usar banheiro ou solicitar ajuda.
- > CANTEIROS DE OBRAS também serão construídos.

Praças de pedágio

- > AS SETE praças de pedágio também começam a serem construídas entre julho e agosto. A cobrança será ini-



CAMINHÕES na BR-101

ciada em um ano, ou seja, no mesmo período de 2013.

- > SE A COBRANÇA FOSSE HOJE, o usuário pagaria R\$ 16,10 (valor arredondado para facilitar o troco) para atravessar o Estado. Pela tabela, as motos pagarão a metade.

Câmeras

- > CÂMERAS de videomonitoramento também serão instaladas na BR-101 e serão monitoradas pelo Centro de Controle Operacional.

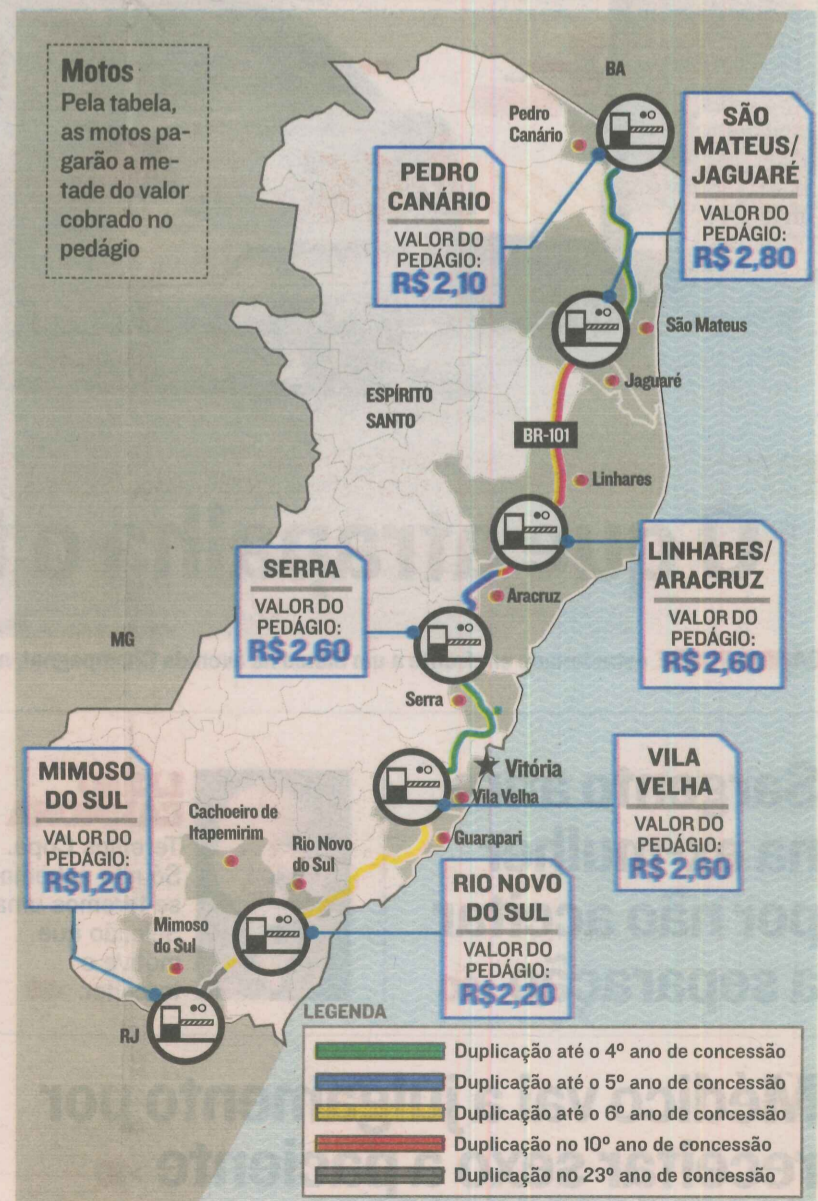
Radares

- > SERÃO INSTALADOS pelo menos 20 radares fixos e aquisição de 10 móveis, que ficarão com policiais rodoviários federais. Esse número poderá aumentar.

Postos da PRF e balanças

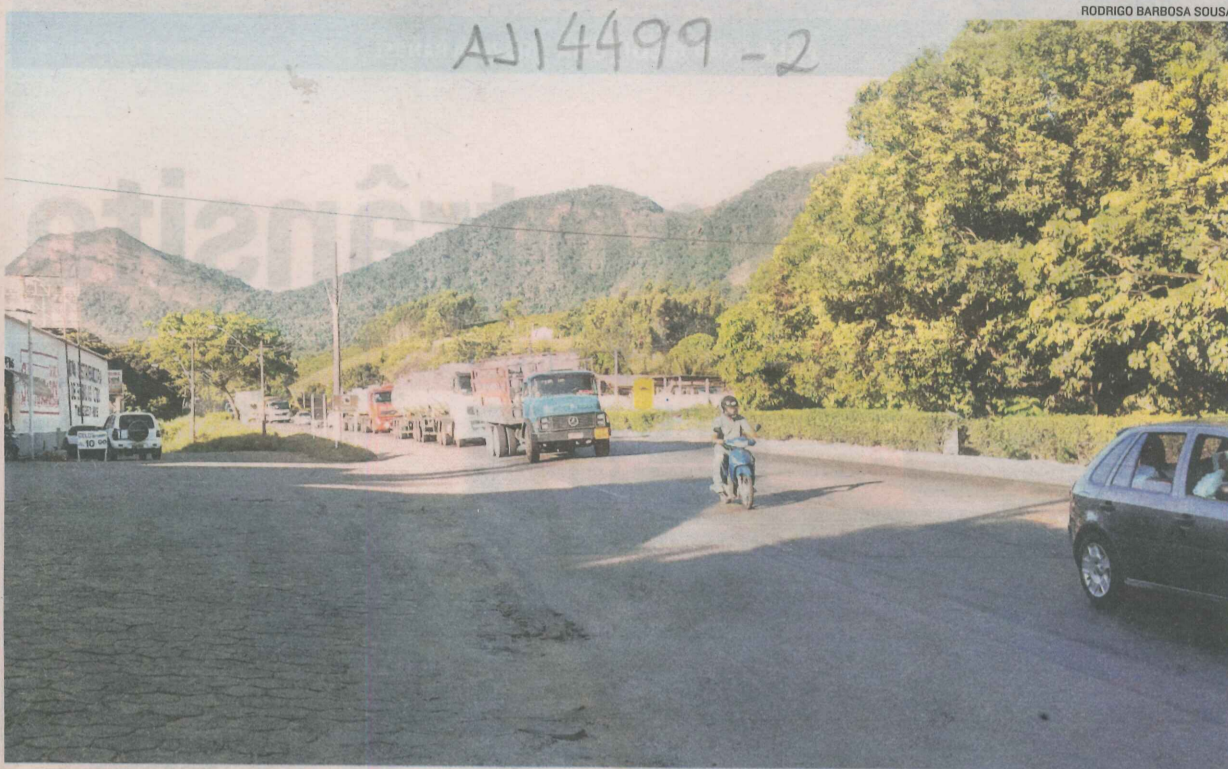
- > A CONCESSIONÁRIA irá reformar seis postos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e construir outros dois.
- > FARÁ O MESMO nos postos de pesagem de cargas, reformando seis balanças e implantando outras três.

A cobrança R\$ 16,10 para atravessar 475,9 km



Fonte: EcoRodovias e Dnit

Reportagem Especial



RODRIGO BARBOSA SOUSA

TRECHO DA BR-101: previsão de investimentos com o crescimento do movimento e facilidade de acesso

PRIVATIZAÇÃO DA BR-101

Novas oportunidades de negócios com duplicação

Além de mais segurança e fluidez no trânsito, as obras de duplicação da BR-101 prometem ampliar as oportunidades de negócios ao longo da rodovia. A previsão é de que sejam instalados postos de combustíveis, hotéis, lanchonetes, oficinas mecânicas e até indústrias.

O economista e professor universitário Mário Vasconcelos afirmou que a expectativa é que, com a melhoria das condições de tráfego, haja uma demanda crescente por serviços.

“Teremos mais postos de gasolina, hotéis para viajantes e lanchonetes em alguns municípios com perfis mais sofisticados. Os postos devem ter lojas de conveniência, oficinas mecânicas e hotéis junto. Em algumas cidades cortadas pela BR, podem se formar até pequenos shoppings e rodoviárias.”

Ele destacou que regiões que já têm indústrias podem atrair outras que produzam insumos.

Para o superintendente regional

do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi, quem também ganha com a duplicação no Sul do Estado, junto com a exploração do petróleo, são os municípios de Anchieta, Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy.

Nesse caso, ele disse que haverá oportunidades para quem pensa em investir em comércio e serviço, como padarias, restaurantes, lanchonetes, farmácias e outros.

Já no Norte do Estado, Linhares, Sooretama e São Mateus são os principais municípios que irão ganhar mais atrativos de negócios.

Ele explicou que a duplicação no

“Em algumas cidades cortadas pela BR, podem se formar até pequenos shoppings”

Mário Vasconcelos, economista

Norte vai permitir o escoamento de cargas até o complexo portuário do Estado e aos municípios integrados Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que fica em uma posição favorável por estar próxima aos principais mercados, inclusive aqueles que estão em expansão, como Centro-Oeste e Nordeste.

PROJETOS

O empresário Leonard Ceolin, 38 anos, tem planos de construir um novo empreendimento na Serra nos mesmos moldes do seu negócio que já é consolidado: um posto de gasolina, com churrascaria, hotel, loja de pneus, e outros.

“Primeiramente vou observar se com a duplicação teremos os dois acessos da BR livres. Se isso acontecer, pretendo construir o empreendimento no mesmo sentido: Fundão-Vitória”.

Se isso não for possível, ele sonda um terreno no sentido contrário, porém no mesmo município.

Ampliação movimentada o mercado de imóveis

A duplicação da rodovia que corta o Espírito Santo de Norte a Sul pode alavancar, ainda, o mercado imobiliário, com a transformação de áreas rurais em áreas urbanas.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), Juarez Gustavo Soares, disse que a melhoria da BR tem impacto direto na valorização de algumas áreas no Estado.

“Vamos ter uma via com maior fluidez, o que potencializa ainda mais o deslocamento para algumas regiões. Um exemplo disso

são as áreas que ligam Vitória e Guarapari, que passam a ter uma característica urbana e vão atrair investimentos para o local”, disse.

Ele afirmou que, ao longo da rodovia, outras regiões com áreas de destinação basicamente rural, devem ter, eventualmente, destinação urbana, com a atração de atividades que são próprias de cidades.

“Passam a não mais vender em hectares, mas por metros quadrados, o que valoriza muito essas áreas. É importante destacar que essa mudança não é imediata, mas um processo que acontece ao longo do tempo”, afirmou.

RODRIGO GAVINI - 02/11/2011



ÁREAS ao longo da BR deverão ser valorizadas com a ampliação da rodovia

Prefeituras estão otimistas

Prefeituras dos municípios cortados pela BR-101 estão otimistas quanto às mudanças na rodovia nos próximos 25 anos.

O presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), Gilson Amaro, afirmou que a privatização vai trazer um conforto maior para os motoristas e melhorar a qualidade da pista. “Com isso, teremos mais investimentos para as regiões, além de um trânsito menos violento, o que é fundamental”, afirmou.

Ele destacou, ainda, que a quantidade de postos e estabelecimentos voltados para o setor de serviços vai melhorar a infraestrutura para turistas e viajantes.

“Mesmo que os motoristas paguem um pouco mais, acredito que vai valer a pena, pois teremos em contrapartida geração de em-

pregos nessas regiões com os investimentos atraídos”, destacou.

A Prefeitura Municipal de Cariacica aponta como principal benefício com a concessão da BR-101 a velocidade nas respostas às demandas.

De acordo com o subsecretário de Trânsito, André Victor de Mendonça Alves, a expectativa é de que a empresa que vai administrar a BR tenha sensibilidade e verifique que é necessário respeitar as diferenças naturais, como o tipo de fluxo, a presença de pedestres e o ir e vir no comércio instalado na região.

Sobre as obras que já estão em andamento na BR, como o viaduto próximo à Ceasa, a expectativa é a melhor, já que a obra beneficiará o trânsito, favorecendo o fluxo de veículos.

OS NEGÓCIOS

Pontos de parada criam oportunidades

Postos de combustíveis

> A EXPECTATIVA É QUE de que cresça a quantidade de postos à beira da rodovia.

> ELES DEVEM ganhar perfis mais sofisticados, com lojas de conveniência, oficinas, restaurantes e até hotéis.

Hotéis e restaurantes

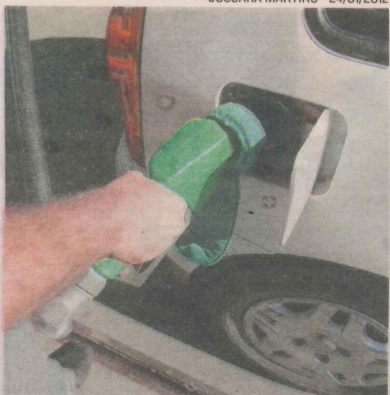
> TAMBÉM DEVEM surgir mais opções de paradas para lanches, restaurantes e hotéis às margens da rodovia, uma vez que, com a melhoria da estrada, mais viajantes, turistas e caminhoneiros devem trafegar pela BR-101.

Shoppings

> NAS CIDADES cortadas pela BR, é es-

perada a construção de pequenos shoppings, os chamados “malls”, o que deve valorizar as áreas vizinhas.

JUSSARA MARTINS - 24/01/2012



POSTO de combustível: negócios

Rodoviárias

> A EXEMPLO DO Rio de Janeiro, a expectativa é de que paradas obrigatórias para algumas empresas de ônibus, como pequenas rodoviárias, também apareçam nos próximos anos.

Indústria

> COM MELHORA do escoamento da produção, indústrias também podem ser atraídas para a região.

> EM LOCAIS em que já há indústrias, é possível que outras fábricas de insumos se instalem para abastecer as grandes indústrias.

Fonte: especialistas consultados.

ANÁLISE

“Estado vai atrair mais investimentos”

Marcos Guerra, presidente da Findes

“Com as melhorias das rodovias, principalmente da BR-101, o Estado passa a atrair muito mais investimentos. Nesse momento, isso é de extrema importância para o Estado, principalmente a partir das ameaças de perda do Fundap.

Com isso, o Espírito Santo terá de ter uma logística muito boa e melhorar a infraestrutura.

É importante lembrar que a BR-101 tem sido palco de muitas tragédias. Isso desmotiva as pessoas a

saírem de casa. Essa nova formatação da BR vai fazer com que aumente a autoestima de moradores, empreendedores e até melhora o turismo. O Estado acaba ganhando dividendos com esse aumento dos atrativos e investimentos.

Ressalto, ainda, que além da duplicação, ao longo da rodovia vamos ter a longo prazo viadutos, e automaticamente isso fará com que o tráfego flua melhor e as distâncias sejam encurtadas.”